



## A PRODUÇÃO DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFBA

*THE PRODUCTION OF THE BAHIA FACULTY OF MEDICINE IN UFBA INSTITUTIONAL REPOSITORY*

### **Davilene Souza Santos**

Mestra em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Graduada em Biblioteconomia e Documentação pela UFBA. Servidora da UFBA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1734-7698>

### **Flávia Goulart Mota Garcia Rosa**

Docente da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Doutora em Cultura e Sociedade pela Faculdade de Comunicação da UFBA. Mestra em Ciência da Informação pelo Instituto de Ciência da Informação da UFBA. Graduação em Comunicação (Jornalismo) pela UFBA. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-1612-4177>

**RESUMO:** A disseminação da produção científica da Faculdade de Medicina da Bahia da Universidade Federal da Bahia, através do Repositório Institucional é o objeto de estudo desse artigo. Objetiva-se verificar o quantitativo e a relevância do conteúdo acadêmico e científico dessa Unidade, disponibilizados em acesso aberto. A pesquisa tem caráter descritivo e exploratório, em que se adota uma abordagem quali-quantitativa, na expectativa de quantificar e descrever os documentos inseridos no repositório. O levantamento revela que a comunidade científica da Faculdade de Medicina da Bahia disponibiliza um dos maiores quantitativos de documentos em acesso aberto em relação a outras Unidades da instituição.

**Palavras-Chave:** Repositório Institucional; Faculdade de Medicina da Bahia; Universidade Federal da Bahia.

**ABSTRACT:** The dissemination of scientific production from the Bahia Medical School of the Federal University of Bahia, through the Institutional Repository is the object of study of this article. The objective is to verify the quantity and relevance of the academic and scientific content of this Unit, made available in open access. The research has a descriptive and exploratory character, in which a qualitative and quantitative approach is adopted, in the expectation of quantifying and describing the documents inserted in the repository. The survey reveals that the scientific community of the Faculdade de Medicina da Bahia makes available one of the largest numbers of open access documents in relation to other units of the institution.

**Keywords:** Institutional Repository; Faculty of Medicine of Bahia; Federal University of Bahia.

## 1 INTRODUÇÃO

Revista Fontes Documentais. Aracaju. v. 03, Edição Especial: MEDINFOR VINTE VINTE, p. 175-182, 2020 – ISSN 2595-9778

A comunicação científica é um dos processos que compõe o fluxo da pesquisa científica, de modo que está se inicia com um problema a ser verificado, em que se preze a contribuição com o avanço do conhecimento científico, agregando novas perspectivas, novas análises e novas conclusões a respeito de uma temática já estudada pela comunidade científica. Dessa forma, colabora com inovações para resolução de problemas, sejam de ordem econômica, política, social, educacional, ou de saúde e bem-estar. Para Meadows (1999) a comunicação científica é parte essencial e integrante no fluxo da pesquisa científica, e esta, visa à troca de informações e socialização dos resultados de pesquisa entre a comunidade científica.

Percebe-se que ao longo do tempo as formas de comunicação científica, realizada entre os pares, têm modificado significativamente. Em partes, atribui-se às Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC) essas transformações ocorridas no século XX, a partir da terceira revolução industrial, que viria proporcionar um avanço no conhecimento científico, com a descoberta da microeletrônica e da informática. Essas descobertas possibilitaram a criação de aparatos tecnológicos, que vão desde os sistemas de comunicação oral aos microcomputadores, e tais equipamentos potencializaram de sobremaneira a comunicação científica de longa distância, tornando-a global e agregando o mundo em redes de comunicação.

Os avanços tecnológicos da década de 1990 transformaram os modos operacionais das trocas de informações e dados entre os pesquisadores, contribuindo para uma quebra de barreiras geográficas e temporais como nunca visto na história da humanidade. Associado a esse fato da criação de diversas inovações tecnológicas, a utilização da internet, que até aquele momento estava restrita a meios militares, passa a fazer parte dos meios acadêmicos e científicos. Nesse contexto, em que os avanços no conhecimento científico são evidenciados, os pesquisadores de diversas áreas viram-se pressionados pela política de publicação das editoras comerciais, que estavam à frente do negócio relacionado à publicação e comercialização de resultados de pesquisas científicas.

Diante da necessidade de uma reação acerca do monopólio das editoras comerciais, a comunidade científica, protagonista de transformações paradigmáticas, conforme reflete Thomas Kuhn (1998), geradora de conhecimento, seguindo o fluxo normal da pesquisa científica, veem-se estimuladas pelas TIC, e nesta, identificam a possibilidade de

emancipação das editoras comerciais, que até então publicavam e comercializavam os resultados de pesquisa, de modo que, os pesquisadores ao passo que produzem conteúdo, também são consumidores de informação científica, pois é dessa forma que a pesquisa científica funciona, através da investigação realizada com a contribuição de outros estudos.

Nesse sentido, os cientistas ao comunicar os seus achados e resultados de pesquisa, disponibilizam para as editoras os artigos científicos para publicação, e estas, os vendem através de assinaturas a outros pesquisadores e instituições de ensino e pesquisa. Esse se tornou um negócio lucrativo e quase sem concorrência, em virtude da forma de avaliação que estudos científicos adquiriram (MEIRELLES, 2009).

Esse fluxo adotado pelas editoras com o passar do tempo tornou-se oneroso para pesquisadores e instituições, e por volta da década de 1990 alguns pesquisadores da América do Norte, em particular dos Estados Unidos, passam a adotar um novo modelo de publicação científica, que modificaria a forma como a comunicação científica se realizaria a partir daquele momento.

Essas mudanças ocorridas a partir da década de 1990 têm reflexos nas pesquisas científicas, e no modo como essas passam a ser realizadas e comunicadas. A comunicação científica torna-se mais aberta e democrática, evidenciando um protagonismo da comunidade científica na mudança de paradigma da ciência, pautada na cooperação entre os seus pares, de modo que o acesso aberto possa contribuir na visibilidade da produção científica das instituições e dos pesquisadores.

Em razão da presença da Universidade Federal da Bahia (UFBA) no Movimento de Acesso Aberto (MAA), que tem por princípio a disponibilização de conteúdos de pesquisas em acesso aberto, originados de estudos científicos realizados na instituição, e que apresenta a Faculdade de Medicina da Bahia (FAMED), como umas das mais atuantes unidades na inserção de documentos no Repositório Institucional da UFBA (RI-UFBA), esse artigo busca realizar um levantamento dos tipos e o quantitativo de documentos disponibilizados por essa unidade acadêmica em acesso aberto.

Os dados revelam que a FAMED tem contribuído de sobremaneira na disponibilização de conteúdo em acesso aberto, em relação a todas as unidades que possuem espaço reservado no RI-UFBA para inserção de documentos, é a comunidade com maior quantitativo de produções acadêmicas e científicas disponível. Essa constatação evidencia o

compromisso da unidade com a informação científica, ao passo que produz conhecimento de qualidade, reconhecido internacionalmente, como por ocasião do surto do Zika Vírus, em que a UFBA tornou-se protagonista, ao ter em seus quadros de docentes o pesquisador que atuaram na descoberta do vírus, e atualmente tem atuado fortemente no combate ao Covid 19, que assola a sociedade mundial. É motivo de celebração perceber que a instituição tem investido em comunicar de forma ampla e irrestrita os resultados de pesquisa, na área da medicina e saúde, inserida na Era Digital e modificando de forma significativa os modos operacionais do fazer científico, através da cooperação, compartilhamento de pesquisas e socialização destas.

## **2 A PRODUÇÃO CIENTÍFICA DA FACULDADE DE MEDICINA NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DA UFBA**

A FAMED-UFBA, a mais antiga do Brasil, tendo abrigado o primeiro Curso de Cirurgia do país, através da Escola de Cirurgia em 1808 (SANTOS, 2019; ROSA, 2011; CUNHA, 2007), possui aproximadamente 2.860 documentos disponibilizados em acesso aberto, através do RI-UFBA. Muitos desses documentos foram produzidos muito antes da implantação do repositório, ocorrida em 2010, e inseridos no RI-UFBA como forma de manutenção, preservação e memória da história da FAMED.

A Faculdade de Medicina da Bahia se constituiu através da primeira Escola de Cirurgia instalada em Salvador, datada de 1808, em virtude da chegada da Família Real Portuguesa em território brasileiro, e posteriormente incorporada à primeira Universidade da Bahia, federalizada, passou a ser denominada Universidade Federal da Bahia, em 1946.

Os documentos acadêmicos da FAMED inseridos no RI-UFBA estão distribuídos em diversas tipologias, o que corrobora o compromisso desta na disponibilização de conteúdo para a comunidade acadêmica, assim como para sociedade, está última, em geral financiadora das pesquisas realizadas na instituição pública brasileira como a UFBA, através de recursos públicos oriundos de impostos. Esses documentos foram listados no Quadro 1, e reproduzem uma parcela da produção científica realizada na FAMED-UFBA e demais áreas da saúde, a esta associada.

### **Quadro 1: Tipos de documentos de Medicina no RI-UFBA**

Artigos Publicados em Periódicos
Dissertações de Mestrado
Teses de Doutorado
Trabalhos de Conclusão de Curso
Outros

**Fonte: elaborado pelo autor. Extraído do Repositório Institucional da UFBA (2020).**

Além dos documentos de origem acadêmica, como trabalho de conclusão de curso, dissertações e teses, verifica-se também a inserção de artigos científicos apresentados em periódicos, em um quantitativo expressivo, o que demonstra a preocupação da área de medicina e saúde em disponibilizar em acesso aberto as pesquisas realizadas pelos membros da comunidade acadêmica e científica da UFBA, em acesso aberto. Dessa forma, promove a visibilidade do pesquisador, do assunto pesquisado, como foi o caso do Zika Vírus a partir de 2015, e atualmente no ano de 2020 com o Covid 19, além de contribuir com a visibilidade da UFBA enquanto instituição de pesquisa.

Salienta-se que a comunidade da FAMED inserida no RI-UFBA, abriga documentos de alguns cursos de graduação e pós-graduação que estão relacionados com a área de Ciências da Saúde juntamente com Medicina. Dessa forma, os dados observados nesse levantamento levam em consideração a comunhão existente entre as áreas afins, de modo que, os documentos disponibilizados também contemplam esses cursos e programas de pós-graduação ali inseridos.

No Quadro 2, apresenta-se as subcomunidades que compõe de forma harmoniosa a comunidade da FAMED no RI-UFBA. Dessa forma, tem-se uma visão ampla dos cursos e programas de pós-graduação, além da biblioteca setorial de saúde, que interagem com a Medicina em prol da pesquisa científica no âmbito da saúde e bem-estar. Essa disponibilização em acesso aberto, por outro lado, promove a comunicação científica entre os pares, de forma que pesquisas desenvolvidas na UFBA são compartilhadas entre os membros da comunidade científica, e permitindo que a sociedade em geral tenha acesso ao conteúdo produzido na instituição.

#### **Quadro 2: Subcomunidades da FAMED no RI-UFBA**

Bibliotheca Gonçalo Moniz - Memória da Saúde Brasileira
Pós-Graduação em Ciências da Saúde (POS_CIENCIAS_SAUDE)
Pós-Graduação em Medicina e Saúde (PPGMS)

Pós-Graduação em Patologia Humana e Patologia Experimental (PGPAT)

Programa de Pós-Graduação em Saúde, Ambiente e Trabalho (PPGSAT)

**Fonte: elaborado pelo autor. Extraído do Repositório Institucional da UFBA (2020).**

A Bibliotheca Gonçalo Moniz - Memória da Saúde Brasileira, por exemplo, possui um amplo acervo que versa sobre a memória desta área do conhecimento, que tem contribuído de sobremaneira com diversas pesquisas no âmbito da prevenção e resolução de problemas de saúde no país. Esse acervo possui mais de duzentas obras datadas do século XIX e XX, com teses apresentadas por doutores daquela época, o que caracteriza a importância da preservação digital, visto que essas foram digitalizadas e disponibilizadas à comunidade científica e a sociedade em geral, como forma de democratização de acesso à informação científica na área de saúde.

O RI-UFBA em muitos casos tem atuado como uma fonte de informação para diversas pesquisas acadêmico-científicas, que buscam na história da medicina o apoio teórico conceitual para o desenvolvimento destas. Nesse aspecto, contar com a disponibilização em acesso aberto de um importante acervo histórico sobre a saúde brasileira, especialmente em tempos de isolamento social, como esse em que a comunidade acadêmica e científica, assim como a sociedade em geral tem enfrentado, e que foram orientados pelos órgãos de saúde a permanecerem em suas casas, o acesso aberto e disponibilização de conteúdo através de repositórios institucionais, não somente o da UFBA, mas de outras instituições, contribui para o contínuo desenvolvimento das pesquisas, de forma segura e com qualidade.

Em tempos de desinformação, e com uma pandemia que assola a humanidade de forma global, a Covid 19, contar com a disponibilização de conteúdo científico de referência como os produzidos pela comunidade científica da UFBA é um fator primordial para que a universidade pública possa demonstrar para a sociedade como as instituições de ensino, pesquisa e extensão, como são as universidades, desenvolvem pesquisas no âmbito da saúde e que contribuem com os seus resultados de pesquisa para a resolução de diversos problemas, seja de ordem sanitária, epidemiológicas ou de prevenção.

O quantitativo desses documentos que a comunidade científica e a sociedade em geral podem encontrar no RI-UFBA foi listado na Tabela 1, de modo que fica evidenciado o quanto satisfatório essa amostra representa através dos diversos tipos de documentos inseridos,

tendo sido constatado que a FAMED possui uma das maiores comunidades em termos de quantidades de documentos inserido no RI-UFBA.

**Tabela 1: Quantitativo dos documentos por tipologia**

Tipos de documentos	Quantidade
Artigos publicados em periódicos	1542
Dissertações de Mestrado	261
Teses de Doutorado	111
Trabalhos de Conclusão de Curso	662
Outros	11

**Fonte: elaborado pelo autor. Extraído do Repositório Institucional da UFBA (2020).**

A análise dos dados inseridos na Tabela 1 revela que o maior quantitativo de documentos inseridos são artigos publicados em periódicos, na ordem de 1542 itens desse tipo de documento. De forma inusitada, os trabalhos de conclusão de curso, obra acadêmica relacionada aos cursos de graduação, estão em segunda colocação em termos de quantidade de documentos inseridos, demonstrando que os discentes da área de saúde, a partir de orientações, provavelmente do Colegiado do Curso, estão atentos às novas formas de disseminação do conhecimento científico, e que têm investido na socialização das pesquisas realizadas no âmbito da sua formação de nível superior.

Os demais documentos inseridos são originários dos programas de pós-graduação que constituem a FAMED, e são do tipo dissertação (261) e tese (111), além de documentos listados como “Outros” (11). Dessa forma, perceber-se que a comunidade acadêmica e científica da FAMED tem adotado o acesso aberto como forma de comunicação científica entre os pares, de modo que o acesso às pesquisas realizadas torna-se disponíveis ao público e à própria comunidade universitária.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Considerando que o RI-UFBA tem por objetivo alavancar e dar visibilidade à produção de conhecimento desenvolvida na instituição, percebe-se que a FAMED, faculdade que possui uma história centenária, tem contribuído enfaticamente, ao disponibilizar uma documentação que hoje seria inacessível pela sua temporalidade, constituinte de um acervo raro, originários do século XIX e XX. O RI-UFBA e a FAMED, nesse momento de isolamento

social em plena Era Digital, dão um exemplo de socialização das pesquisas realizadas no âmbito do combate ao Covid-19, assim como foi por ocasião do surto do Zika Vírus, em 2015. Além disso, tem exercido com excelência a proposta do acesso aberto, em que se preza a preservação e memória da instituição, ao tornar públicas tantas obras do século XIX e XX, de forma que a sociedade Baiana e Brasileira possa conhecer parte do desenvolvimento científico na área de saúde, com o pioneirismo da Faculdade de Medicina da Bahia.

## REFERÊNCIAS

CUNHA, Luiz Antônio. **A universidade temporã: o ensino superior da Colônia à Era Vargas**. 3. ed. [revista]. São Paulo: Editora UNESP, 2007.

KUHN, Thomas S. **A Estrutura das revoluções científicas**. 5. ed. São Paulo: Perspectiva, 1998.

MEADOWS, Arthur Jack. **A comunicação científica**. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 1999.

MEIRELLES, Rodrigo França. **Gestão do processo editorial eletrônico, baseado no modelo acesso aberto**: estudo em periódicos científicos da Universidade Federal da Bahia – UFBA. 132 f. 2009. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) – Instituto de Ciência da Informação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2009. Orientadora: Profa. Dra. Helena Pereira da Silva. Disponível em: [https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5629/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o\\_\\_Rodrigo\\_Meirelles\\_Revisada.pdf](https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/5629/1/Disserta%C3%A7%C3%A3o__Rodrigo_Meirelles_Revisada.pdf). Acesso em: 20 ago. 2018.

ROSA, Flávia Goulart Mota Garcia. **A Disseminação da produção científica da Universidade Federal da Bahia através da implantação do seu Repositório Institucional**: uma política de acesso aberto. Salvador, 2011. 242 f. Tese (Doutorado em Cultura e Sociedade) – Faculdade de Comunicação, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2011. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/3031/1/Tese%20Flavia.pdf>. Acesso em: 20 ago. 2018.

SANTOS, Davilene Souza. **O Repositório Institucional da Universidade Federal da Bahia**: verificação da adesão dos programas de pós-graduação da Área I. 2019. 113f. Dissertação (Mestrado em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade) – Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufba.br/ri/bitstream/ri/30798/1/Dissertação%20Davilene%20-%20Versão%20final.pdf>. Acesso em: 11 mar. 2020.

<p>Recebido/ Received: 18/08/2020          Aceito/ Accepted: 09/09/2020          Publicado/ Published: 25/10/2020</p>
---